



Programa Gestão Pública e Cidadania

Projeto “Amigos do Lixo”

Luis Antônio Lacerda Aímola



Versão em formato PDF

finalistas do ciclo de
premição 2002

Originalmente publicado em:
20 Experiências de Gestão Pública e Cidadania

Gabriela Spanghero Lotta, Hélio Batista Barboza,
Marco Antonio Carvalho Teixeira e Verena Pinto (orgs.)

*Copyright © Gabriela Spanghero Lotta, Hélio Batista Barboza,
Marco Antonio Carvalho Teixeira e Verena Pinto*

Direitos da edição reservados ao
Programa Gestão Pública e Cidadania
Av. 9 de Julho, 2029 – 2º andar da Biblioteca
01313-902 – São Paulo – SP
Tel: (11) 3281-7904 / 3281-7905
Fax: (11) 287-5095
E-mail: inovando@fgvsp.br
<http://inovando.fgvsp.br>

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta
publicação, no todo ou em parte, constitui violação da lei de
direitos autorais.

1ª edição – 2003

Capa/editoração: Liria Okoda
Impressão: Gráfica Dedone

Versão gráfica em formato PDF: Liria Okoda

20 Experiências de Gestão Pública e Cidadania/
Organizadores: Gabriela Spanghero Lotta, Hélio Batista Barboza,
Marco Antonio Carvalho Teixeira e Verena Pinto. São Paulo: Programa
Gestão Pública e Cidadania, 2003
272 p.

Inclui bibliografia.

1. Políticas públicas – Brasil. 2. Administração pública – Brasil.
I. Lotta, Gabriela Spanghero. II. Barboza, Hélio Batista. III. Teixeira, Marco
Antonio Carvalho. IV. Pinto, Verena. V. Programa Gestão Pública e
Cidadania.

CDD-352

Projeto “Amigos do Lixo”

GUARATINGUETÁ (SP)

Luis Antônio Lacerda Aímola¹

*“Antes eu fazia bico de pedreiro.
Trabalhava no lixão era muito difícil.
Muito sujo ficava doente. Agora não.
Estou trabalhando no amigo do lixo estou contente.
Ganho meu dinheiro onesto sou respeitado na sociedade.
E agradesso a todos que nós apoia. Muito obrigado.”*

*Depoimento de Carlos Alberto dos Santos
Agente ambiental*

Contexto socioeconômico

O município de Guaratinguetá situa-se no Estado de São Paulo, em uma importante artéria rodoviária, a via Dutra, entre as metrópoles de São Paulo e Rio de Janeiro. Várias indústrias se implantaram em Guaratinguetá pela sua posição geográfica e devido às vias de acesso. Existem cerca de 36 indústrias de pequeno porte, 15 de médio porte e 18 grandes indústrias, perfazendo um total de 69. A BASF é a maior empresa do município, com 1.300 funcionários, sendo responsável por 55% da receita municipal, estimada em R\$ 45 milhões.²

¹ Pós-graduando do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da Universidade de São Paulo (Procam-USP).

² Dados fornecidos pela Prefeitura de Guaratinguetá.

- 4 De acordo com dados do IBGE, Guaratinguetá possui cerca de 105 mil habitantes, sendo 98 mil na área urbana e 7 mil na área rural, dos quais 36 mil trabalham em algum setor da atividade econômica local. Em relação a esse total, apenas 25% possui algum tipo de contrato formal de trabalho.

A origem e o desenvolvimento do Projeto

O Projeto “Amigos do Lixo” nasceu da síntese de dois outros projetos. Um deles, elaborado pelo engenheiro André Luiz de Paula Marques, técnico da Secretaria de Serviços Urbanos de Guaratinguetá e especialista em tratamento do lixo urbano, buscava realizar um programa integrado de gestão dos resíduos sólidos para Guaratinguetá. Isso significava, entre outras coisas, a introdução da coleta seletiva para a reciclagem em toda a cidade e a transformação do “lixão” em um aterro sanitário. No longo prazo, previa-se a sua transferência para uma área fora da cidade.³

3 MARQUES, André
Luís de Paula;
PEREIRA DE
ALMEIDA, Ana
Marina L. *Agentes
Ambientais – Projeto
Amigos do Lixo* (CD-
Rom).
Guaratinguetá, São
Paulo, julho de 2002.

O outro projeto, elaborado pela psicóloga e técnica social da Caixa Econômica Federal, Ana Marina Lourenço Pereira de Almeida, colocava em evidência a preocupação com a situação social dos catadores do “lixão” e dos que trabalhavam na rua, sem contudo esquecer a dimensão ambiental do tratamento que o município vinha dando ao lixo.

Como se percebe, apesar de terem sido elaborados por pessoas diferentes, os projetos se complementavam em seus objetivos. Por isso, seus autores iniciaram uma série de reuniões com vários representantes de setores importantes da sociedade civil buscando viabilizar um projeto comum e legitimá-lo do ponto de vista social com a adesão de setores externos a administração pública.

Dessa forma, elaborou-se um projeto para a coleta seletiva de lixo com a finalidade de melhorar as condições de trabalho dos catadores e iniciar um processo de participação de toda a comunidade na preservação do meio ambiente. Nascia ali, em junho de 2000, a idéia original do Projeto Amigos do Lixo. O engenheiro André e a psicóloga Marina tem sido, desde então, os coordenadores desse Projeto.

O antigo sistema de acondicionamento e coleta de lixo de resíduos sólidos domiciliares em Guaratinguetá não era muito diferente do sistema de outros municípios brasileiros. Como a coleta não era feita de forma seletiva, todo o lixo do município era despejado no “lixão”, onde se podia presenciar diariamente a disputa pelo material reciclável, mesmo sujo e contaminado, por homens, mulheres e até crianças.

O “lixão” tem uma área de aproximadamente quatro hectares, numa área inclinada, e após o início do Projeto passou a contar com uma cerca de proteção todo o lixo a ele destinado passou a ser coberto com terra. Está localizado a cerca de oito quilômetros do centro da cidade e a aproximadamente um quilômetro do rio Paraíba. Entre o “lixão” e o rio encontra-se uma plantação de arroz que, pela sua localização, supõe-se que receba diariamente o chorume⁴ produzido no lixão.

4 Trata-se do líquido resultante do acúmulo de resíduos sólidos e que polui o solo, subsolo e lençóis freáticos.

TABELA 1

Os resíduos sólidos em Guaratinguetá

Quantidade de lixo (orgânico e reciclável) coletado no município:

Coleta Diária:	50 ton / dia
Coleta Anual	12.500 ton/ano
Estimativa de material reciclável produzido no município:	
Coleta Diária:	Entre 10 e 12,5 ton / dia
Coleta Anual	3.125 ton/ano

A primeira fase: o projeto-piloto

O planejamento do projeto foi iniciado em julho de 2000 e contou com o apoio de vários cidadãos voluntários, dentre eles estudantes, professores e empresários locais. Primeiramente foi feito um levantamento das pessoas que exerciam a atividade de coleta no lixão e nas ruas centrais da cidade, suas condições socioeconômicas, seus hábitos e costumes. De posse dos resultados, organizaram-se reuniões com os catadores para discutir as suas necessidades, suas expectativas, a atividade em si e suas aplicações sociais e ambientais, bem como a importância de se organizarem para o aperfeiçoamento de sua atividade. Nessas reuniões, pôde-se constatar o grande interesse das pessoas em melhorar suas condições de vida.

Em seguida foi feita uma avaliação do mercado para o material reciclável e dos potenciais compradores da região, pois existem no

6 município e cidades vizinhas vários depósitos de sucatas, que já estavam sendo abastecidos pelos próprios catadores.

Para dar início à coleta seletiva, foram confeccionados dez carrinhos, financiados por um empresário local. Foram também confeccionados 800 folhetos explicativos de como separar o material reciclável, com ênfase na educação ambiental, e 3 mil adesivos para a divulgação do Projeto, subvencionados pelo Serviço Autônomo de Águas de Guaratinguetá (SAAEG) e por empresários.

Com o apoio do Senac, do Sebrae e de várias outras organizações, foi realizado o primeiro curso de capacitação profissional para os catadores. A metodologia e o material utilizado foram fornecidos pelo Compromisso Empresarial para a Reciclagem (Cempre), firmando assim o conceito de que os catadores formam uma categoria profissional e ressaltando o caráter de utilidade pública dos serviços por eles prestados. A estrutura do curso foi dividida em sete módulos: relações humanas, limpeza pública, saúde do catador, trânsito, reciclagem, princípios do cooperativismo e aspectos práticos da cooperativa.

A partir de então, os catadores passaram a ser chamados de *agentes ambientais*. Tal denominação teve dois propósitos: 1) enfatizar o relevante papel dos catadores na preservação ambiental; e 2) ao tratá-los como uma categoria profissional, buscava-se também eliminar o estigma que é atribuído a pessoas que sobrevivem dos materiais recicláveis retirados do lixo.

Em seguida foi realizado um trabalho porta-a-porta, envolvendo alunos de escolas e cidadãos de vários segmentos da sociedade com o objetivo de conscientizar e apresentar os *agentes ambientais* aos moradores da região de implantação do projeto-piloto.

Considerando que o sucesso da implantação de um programa de coleta seletiva está diretamente relacionado à participação da população na separação dos materiais recicláveis, o Projeto buscou sensibilizar a comunidade. Para isso, deu-se ênfase ao caráter social do Projeto, apelando mais à solidariedade dos moradores com a situação dos “catadores” do que propriamente à preocupação com os aspectos ambientais.

O projeto-piloto foi implantado na zona oeste de Guaratinguetá,

nos bairros Pedregulho e Alto Pedregulho, com características tanto comerciais como residenciais e com uma população de 8.878 habitantes, em sua maioria de classe média. A região foi escolhida porque nela já havia sido desenvolvido anteriormente um trabalho de coleta seletiva: o Projeto “Luxo do Lixo”, da Obra Social Nossa Senhora da Glória, juntamente com a Cáritas Brasileira, regional de São Paulo.

Para a coleta seletiva domiciliar, os bairros foram divididos em rotas, sendo cada agente ambiental responsável por uma rota, o que possibilita um contato direto entre o agente e os moradores, criando um vínculo entre ambos. Ao acompanhar as atividades de “Dona Vera”, uma *agente ambiental*, o autor pôde constatar o forte vínculo entre ela e os moradores. Cada morador se empenha em separar o material reciclável para a “Dona Vera” e não para um “lixeiro da prefeitura” ou algum outro “catador”. O espírito de solidariedade do morador para com o agente ambiental é um dos pontos altos do Projeto.

No dia 7 de setembro de 2000, os *agentes ambientais* foram apresentados à população de Guaratinguetá, durante as comemorações cívicas deste dia. Os agentes participaram das festividades juntamente com seus filhos, o que representou um importante momento para as novas atividades que estavam assumindo, pois muitos tinham vergonha do trabalho que faziam por considerá-la indigna. “Antes, nós estávamos escondidos dos olhos dos outros lá no lixão”, lembra Dona Vera. Nesse mesmo dia, a população foi informada a respeito dos materiais que podem ser reciclados, preparando-se para colaborar com o trabalho dos catadores.

A Cooperativa Amigos do Lixo

O Projeto Amigos do Lixo já conquistou o apoio de empresas privadas, instituições e da Prefeitura. Para que se tenha uma idéia da importância desse apoio, somente o papelão coletado da BASF tem permitido aos Amigos do Lixo pagarem a parcela mensal relativa ao financiamento da compra de um caminhão.

A Prefeitura emprestou um terreno para a construção da Central de Triagem Amigos do Lixo e um caminhão com motorista para a realiza-

8 ção da coleta de material juntado pelos Agentes Ambientais em suas rotas. Vários empresários têm doado material de construção, uniformes, equipamentos de segurança e voluntários ministram um curso de alfabetização para adultos. Fundamental nesse processo também tem sido a participação da Associação Comercial de Guaratinguetá, que mobiliza vários empresários para dar suporte ao Projeto.

Com o propósito de divulgar o Projeto, promover a inserção social dos Agentes Ambientais e recolher materiais recicláveis, os próprios *agentes* participam freqüentemente de festas e eventos organizados no município. Os coordenadores do Projeto também realizam palestras em escolas e empresas na busca de novos parceiros. Desde dezembro de 2001 vem ocorrendo um curso de alfabetização de adultos que contribui para que os *agentes ambientais* ampliem os seus horizontes de atuação.

A implantação do Projeto de coleta seletiva vem proporcionando aos *agentes ambientais* uma expressiva mudança comportamental e de suas expectativas de melhoria da qualidade de vida. O valor recebido pelo trabalho está vinculado à produção mas não é inferior ao salário mínimo (dados de 2002) . Além disso, percebe-se uma melhora no aspecto de higiene pessoal e também uma preocupação com a aparência pessoal: eles se vestem de forma mais apresentável, as mulheres estão mais vaidosas e uma grande parte conseguiu se desvencilhar do alcoolismo. Alguns já estão conseguindo fazer melhorias em suas casas e até já sonham com a casa própria. Assim, não sentem mais vergonha de sua atividade, pois surgiu a consciência da relevância da profissão e sobretudo porque a comunidade os trata como “amigos”.

TABELA 2

Os ganhos dependem da produtividade do agente ambiental

Remuneração mensal do Agente Ambiental em agosto/2002

Mínimo R\$ 180,00	Máximo R\$ 580,00
-------------------	-------------------

Também há uma constante preocupação por parte dos coordenadores com questões relativas a igualdade de gênero e raça. Dos 60 *agentes ambientais*, 35 são mulheres. O número maior de mulheres

em relação aos homens reflete a situação anterior ao Projeto, quando elas já predominavam no trabalho de separação de materiais recicláveis nas ruas e no lixão da cidade.

TABELA 3
Quantidade de Agentes Ambientais
desde o início do Projeto

Quantidade de Agentes Ambientais		
Até agosto de 2001 - 23	Homens – 18	Mulheres – 13
Até Setembro de 2001 - 40	Homens – 19	Mulheres – 21
A partir de março de 2002 - 60	Homens - 25	Mulheres – 35

A proporção entre negros e brancos é de aproximadamente três negros para um branco, o que não indica qualquer tipo de discriminação racial, mas reflete também a situação previamente existente.

Com os apoios recebidos do poder público, do comércio e das indústrias, os Amigos do Lixo ampliaram a sua atuação para além dos bairros do projeto-piloto, atendendo quase 60% da população da cidade. Já foram coletadas até o momento 700 toneladas de materiais recicláveis (Tabelas 4 e 5).

Cada *agente* tem rotas previamente definidas para coleta e em um local próximo a cada uma delas há um Ponto de Entrega Voluntária (PEV), no qual o *agente* guarda o seu carrinho e junta o material por ele coletado ou entregue voluntariamente pelos moradores da sua região. Até o momento, esses PEV's são áreas emprestadas por algum morador ou instituição. Com uma certa frequência, o caminhão passa pelo PEV, retira todo o material e o leva para a Central de Triagem, onde os resíduos são pesados, separados por tipo, prensados e enfardados para a venda. Cada *agente* ganha por produção e há um rigoroso controle sobre a identificação do seu material ao chegar à Central. Os *agentes* que optaram por trabalhar na Central ganham um salário fixo.

TABELA 4
Total de Pessoas Atendidas

Total de Pessoas Atendidas:	
Até agosto de 2001	15.000 pessoas
Até Setembro de 2001	25.000 pessoas
A partir de março de 2002	60.000 pessoas

Em fevereiro de 2002, com o auxílio do Banco do Povo do governo estadual, a Cooperativa Amigos do Lixo de Guaratinguetá conseguiu adquirir, por meio de financiamento, um caminhão para o aumento da coleta seletiva no município. Em abril do mesmo ano, foi realizado o 3º Curso de Capacitação Ambiental, do qual participaram 41 novos agentes.

TABELA 5
Os resultados sobre a coleta de material reciclável

Resultados Obtidos (período: setembro/2000 a março/2002)	
Coleta Diária (em média)	1,5 ton / dia
Coleta 19 meses	700 ton
Qualidade de material coletado pelos Amigos do Lixo:	
Papel	55 ton/período
Papelão	310 ton / período
Plástico	180 ton/período
Metal	90 ton/período
Vidro	65 ton / período
Percentual de materiais recicláveis coletados no município:	
22,5 % do total arrecado no município / ano	
Valor cumulativo arrecadado pela cooperativa até o presente:	
R\$ 96.550,00	

Graças ao apoio de várias instituições públicas e privadas, os *agentes ambientais* e os candidatos a *agentes* (catadores que ainda permaneciam no lixão) passaram também por um curso sobre cooperativismo. O curso foi o ponto de partida para a formação da Cooperativa Amigos do Lixo de Guaratinguetá. O atual presidente da Cooperativa, Adilson Januário dos Santos, 35 anos, vivia desde criança com seus pais no lixão.

O Futuro dos Amigos do Lixo

Os Amigos do Lixo querem crescer ainda mais e garantir autonomia e a permanência de seu empreendimento. Apesar de algumas breves resistências no início, sobretudo dos sucateiros que compravam material dos catadores, o Projeto tem contado com o apoio crescente da comunidade de Guaratinguetá.

Desde o início, a meta era que todos os bairros da cidade fossem atendidos com serviços de coleta seletiva. Estima-se que para isso serão necessários aproximadamente 100 *agentes ambientais*. Por outro lado, comparando-se as Tabelas I e VI, vê-se que o potencial de material reciclável ainda a ser coletado é enorme, o que serve para estimular ainda mais toda a equipe dos Amigos do Lixo.

Para que tal expansão seja possível, os coordenadores do Projeto estão se articulando no sentido de: a) buscar novos recursos e parceiros; b) construir mais dois Centros de Triagem, sendo que o terreno para um deles também já foi cedido pela Prefeitura; c) comprar mais um caminhão para coletar todo o material resultante do aumento da produção e buscando, assim, maior independência em relação ao caminhão emprestado pela Prefeitura.

Há também uma preocupação com a melhoria da qualidade do processo de coleta desde a origem até a venda dos produtos. Para atender a essa preocupação, pretende-se contar com o apoio de algumas empresas parceiras para a construção de várias casinhas com forma e cores padronizadas, que funcionarão como PEV's e serão instaladas em praças ou jardins de cada região coberta por um *agente ambiental*. Até o momento, os *agentes* têm usado garagens ou galpões emprestados, além de ficar fora do alcance da maioria da população da área, não têm uma infra-estrutura adequada para dar suporte ao trabalho do *agente*.

Os Amigos do Lixo também querem obter autonomia em relação ao poder público, e por isso querem obter a concessão, por meio de um projeto de lei, das áreas emprestadas pela Prefeitura. A concessão, pelo período de 20 anos, evitaria uma possível interrupção do projeto por causa de eventuais mudanças de governo. O atual prefeito tem sido um grande parceiro dos Amigos do Lixo e já se mostrou também

12 favorável à formulação desse projeto de lei. Por outro lado, os próprios vereadores da cidade são simpáticos ao Projeto, e tudo indica que também serão favoráveis ao pleito dos catadores.

A permanência do Projeto ao longo do tempo também pode ser garantida pelos tipos de parcerias que os Amigos do Lixo desenvolvem com empresas doadoras de material, bem como com os compradores dos materiais recicláveis. Por exemplo: a BASF é o principal parceiro até aqui e devido à sua política ambiental e de responsabilidade social, tem interesse em cooperar com um projeto como este, o que indica uma permanência dessa parceria por um longo tempo.

Além disso, um dos importantes objetivos dos Amigos do Lixo é aumentar para 21 o número de produtos comprados por empresas que atestem, via Declaração Oficial da CETESB, que o seu processo de reciclagem e produção é ambientalmente sustentável. Atualmente são sete produtos, e com essa expansão pretende-se garantir a sustentabilidade ambiental por todo o ciclo de vida de cada produto coletado, vendido e reciclado.

Tal sistema permitirá também parcerias exclusivas com empresas interessadas em doar material reciclável, mas que façam exigências quanto ao destino final do material. Nesse sentido, os Amigos do Lixo também inovam e criam um diferencial com relação a qualquer outro sistema de coleta de material reciclável na cidade e na região.

Finalmente, é objetivo constante capacitar continuamente os cooperados, em especial os da diretoria e da administração, para que continuem gerenciando a Cooperativa independentemente dos fundadores e coordenadores do Projeto. Pretende-se que aos poucos a Cooperativa seja gerida pelos próprios cooperados.

Conclusão: urubus, gaviões e garças

O “lixão”, além de comprometer a preservação do meio ambiente pela poluição do solo, do ar e da água, representa ainda um enorme desperdício de matérias-primas. Além disso, a atividade do catador é insalubre, desumana e prejudicial à qualidade de vida de quem a pratica e vergonhosa para a sociedade que a permite.

O Projeto Amigos do Lixo demonstra reunir as características de uma iniciativa voltada para a preservação do meio ambiente e à inclusão social. Ao coletar o material na fonte geradora, evita-se a contaminação com outros tipos de materiais presentes no lixo, proporcionando uma boa qualidade aos materiais recuperados e um preço melhor no momento da comercialização. O Projeto permite, ainda, que os catadores de lixo passem a integrar uma nova categoria profissional: a de *agentes ambientais*, prestando à sociedade um serviço de extrema utilidade pública.

A experiência promove a cidadania não apenas dos catadores, como de toda a coletividade, ao envolvê-la em um processo social e ambiental. Com isso, o Projeto se aproxima de outras importantes iniciativas de reciclagem e de promoção da cidadania dos catadores, alinhando-se ao Movimento Nacional dos Catadores.⁵

É muito comum vermos urubus sobrevoando os lixões em busca de matéria orgânica em putrefação, mas quase nunca os gaviões, que não se alimentam desse tipo de matéria. Com a retirada dos catadores do lixão de Guaratinguetá, iniciou-se a formação do aterro sanitário, que tem reduzido em muito a exposição daquela matéria orgânica a céu aberto. Por isso, hoje podem ser vistos gaviões sobrevoando e caminhando pelo aterro: “É um sinal de que o lixo é ‘mais limpo’”, diz o engenheiro André.

Guaratinguetá significa, em tupi-guarani, “terra das muitas garças”. Em uma pracinha próxima à Central de Triagem, cuja manutenção é de responsabilidade do Projeto Amigos do Lixo, vemos uma placa fincada na grama, com a frase “Coletando Materiais, Reciclando Vidas”. Hoje, os Amigos do Lixo podem sonhar e voar alto, como garças, pois estão libertos da obscuridade. Hoje eles são cidadãos.

5 Revista dos Catadores de Vida, Publicação do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis. São Paulo, (2002).